

COMPANHIA MARANHENSE DE  
REFRIGERANTES

2ª EMISSÃO DE DEBÊNTURES

RELATÓRIO ANUAL DO AGENTE FIDUCIÁRIO

EXERCÍCIO DE 2016

Rio de Janeiro, 28 de Abril de 2017.

Prezados Senhores Debenturistas,

Na qualidade de Agente Fiduciário da 2ª Emissão de Debêntures da COMPANHIA MARANHENSE DE REFRIGERANTES (“Emissão”), apresentamos a V.Sas o relatório anual sobre a referida emissão, atendendo o disposto na Instrução da CVM nº 28, 23 de Novembro de 1983 e na Escritura de Emissão.

A apreciação sobre a situação da empresa foi realizada com base nas Demonstrações Financeiras auditadas, demais informações fornecidas pela Emissora e controles internos da Pentágono.

Informamos, também, que este relatório encontra-se à disposição dos debenturistas na sede da Emissora, na sede da Pentágono, na CVM, na CETIP e na sede do Coordenador Líder da Emissão.

A versão eletrônica deste relatório foi enviada à Emissora, estando também disponível em nosso website [www.pentagonotrustee.com.br](http://www.pentagonotrustee.com.br).

Atenciosamente,

**PENTÁGONO S.A. DTVM.**

\*Informamos que o relatório possui data-base de 31.12.16 e, portanto, foi elaborado nos termos da Instrução CVM nº 28/1983, revogada em 21.03.2017 pela Instrução CVM nº 583/16.

## Características da Emissora

- Denominação Social: COMPANHIA MARANHENSE DE REFRIGERANTES
- CNPJ/MF: 06.272.199/0001-93
- Atividades: a industrialização de refrigerantes e o comércio atacadista de bebidas, notadamente de refrigerantes e produtos conexos.

## Características da Emissão

- Emissão: 2ª
- Séries: Única
- Data de Emissão: 28/06/2013
- Data de Vencimento: 28/06/2020
- Banco Escriturador/Mandatário: Banco Bradesco S.A.
- Código Cetip/ISIN: CMRE12/ BRMRRFDBS017
- Coordenador Líder: Banco Bradesco BBI S.A.
- Destinação dos Recursos: Os recursos captados por meio desta Emissão serão destinados à aquisição pela Emissora de quotas representativas do capital social da Refrescos Guarapes Ltda., inscrita no CNPJ/MF sob o nº 08.715.757/0001-73.
- Tipo de Emissão: Emissão Pública de Debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie quirografária com garantia fidejussória, para distribuição pública com esforços restritos de colocação.

1. Eventual omissão ou inverdade nas informações divulgadas pela Companhia ou, ainda, inadimplemento ou atraso na obrigatória prestação de informações pela Companhia: (Artigo 12, alínea a, inciso XVII da Instrução CVM 28/ 83)

A Pentágono declara que não possui conhecimento de eventual omissão ou inverdade, contida nas informações divulgadas pela Emissora. Ademais, informa o(s) inadimplemento(s), conforme mencionado(s) no item 9 abaixo.

2. **Alterações Estatutárias:** (Artigo 12, alínea b, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Em AGE, realizada em 01/08/2016, foi aprovada a alteração do artigo 5º do Estatuto Social da Companhia, em virtude da deliberação de cisão parcial da Companhia e consequentemente, redução do seu capital social.

Em AGE, realizada em 01/10/2016, foi aprovada a alteração do artigo 5º do Estatuto Social da Companhia, em virtude da deliberação de cisão parcial da Companhia e consequentemente, redução do seu capital social.

3. **Comentários sobre as demonstrações financeiras da Companhia, indicadores econômicos, financeiros e de estrutura de capital da empresa:** (Artigo 12, alínea c, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

- **A Empresa**

- ➔ Atividade Principal: 11.22-4-01 - Fabricação de refrigerantes;
- ➔ Situação da Empresa: ativa;
- ➔ Natureza do Controle Acionário: privado;
- ➔ Critério de Elaboração do Balanço: legislação societária.

- **Situação Financeira**

- ➔ Liquidez Geral: de 0,57 em 2015 para 0,29 em 2016;
- ➔ Liquidez Corrente: de 0,99 em 2015 para 0,32 em 2016;
- ➔ Liquidez Seca: de 0,84 em 2015 para 0,27 em 2016;
- ➔ Giro do Ativo: de 0,50 em 2015 para 0,59 em 2016.

- **Estrutura de Capitais**

A Companhia apresentou um aumento nos Empréstimos e Financiamentos sobre o Patrimônio Líquido de 31,7% de 2015 para 2016. O Índice de Participação do Capital de Terceiros sobre o Patrimônio Líquido também teve aumento de 58,7% de 2015 para 2016. O grau de imobilização em relação ao Patrimônio Líquido apresentou aumento de 40,5% de 2015 para 2016. A empresa

apresentou no seu Passivo Não Circulante uma redução de 30,0% de 2015 para 2016, e uma variação positiva no índice de endividamento de 26,4% de 2015 para 2016.

Solicitamos a leitura completa das Demonstrações Contábeis da Companhia, Relatório da Administração e o Parecer dos Auditores Independentes, para melhor análise da situação econômica e financeira da Companhia.

4. **Posição da distribuição ou colocação das debêntures no mercado:** (Artigo 12, alínea d, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

- VALOR UNITÁRIO NA EMISSÃO: R\$ 1.000.000,0000
- ATUALIZAÇÃO DO VALOR NOMINAL: não aplicável
- REMUNERAÇÃO: 100% do DI + 1,75% a.a.
- PAGAMENTOS EFETUADOS POR DEBÊNTURE (2016):

Amortização:

28/01/2016 – R\$ 16.666,000000  
29/02/2016 – R\$ 16.666,000000  
28/03/2016 – R\$ 16.666,000000  
28/04/2016 – R\$ 16.666,000000  
30/05/2016 – R\$ 16.666,000000  
28/06/2016 – R\$ 16.674,000000  
28/07/2016 – R\$ 16.666,000000  
29/08/2016 – R\$ 16.666,000000  
28/09/2016 – R\$ 16.666,000000  
28/10/2016 – R\$ 16.666,000000  
28/11/2016 – R\$ 16.666,000000  
28/12/2016 – R\$ 16.666,000000

Juros:

28/01/2016 – R\$ 11.555,884859  
29/02/2016 – R\$ 10.299,999331  
28/03/2016 – R\$ 9.597,593328  
28/04/2016 – R\$ 10.908,804452  
30/05/2016 – R\$ 10.205,819145  
28/06/2016 – R\$ 10.001,712560  
28/07/2016 – R\$ 10.267,037600  
29/08/2016 – R\$ 10.053,149539  
28/09/2016 – R\$ 9.389,294829  
28/10/2016 – R\$ 9.145,579888  
28/11/2016 – R\$ 7.998,534618

28/12/2016 – R\$ 8.938,443690

- POSIÇÃO DO ATIVO:

Quantidade em circulação: 200

Quantidade em tesouraria: 0

Quantidade total emitida: 200

5. Resgate, amortização, conversão, repactuação, pagamento dos juros das debêntures realizadas no período, bem como aquisições e vendas de debêntures efetuadas pela Emissora: (Artigo 12, alínea e, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

- Resgate: não houve;
- Amortização: conforme item 4 acima;
- Conversão: não aplicável;
- Repactuação: não aplicável;
- Pagamento dos juros das debêntures realizados no período: conforme item 4 acima;
- Aquisições e vendas de debêntures efetuadas pela Emissora: não houve.

6. Constituição e aplicações de fundo de amortização de debêntures, quando for o caso: (Artigo 12, alínea f, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Não houve a constituição de Fundo de Amortização para esta Emissão.

7. Acompanhamento da destinação dos recursos captados através da emissão de debêntures, de acordo com os dados obtidos junto aos administradores da Emissora: (Artigo 12, alínea g, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

De acordo com as informações obtidas, os recursos adquiridos por meio da Emissão de Debêntures foram utilizados conforme previsto na Escritura de Emissão.

8. Relação dos bens e valores entregues à sua administração: (Artigo 12, alínea h, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Não há bens e/ou valores entregues ao Agente Fiduciário para administração.

9. Cumprimento de outras obrigações assumidas pela companhia na escritura de emissão: (Artigo 12, alínea i, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

A Emissora e as Fiadoras (Renosa Participações S.A., Tocantins Refrigerantes S.A., CBA Companhia de Bebidas e Alimentos do São Francisco; CAF Companhia de Águas Funcionais do Nordeste) obrigam-se, sob pena de serem declaradas vencidas todas as obrigações relativas às Debêntures, a observar, entre outras obrigações, os índices financeiros previstos no item 4.14.2, alínea “(e)” da Escritura de Emissão.

Indicadores Financeiros	CMR	Solar.BR	
	2016	2016	
Resultado Operacional (Ebit)*	434.440	640.494	
Depreciação	63.828	256.378	
<b>Ebitda</b>	<b>498.268</b>	<b>896.872</b>	
Caixa & Equivalentes	14.312	308.488	
Endividamento	494.533	1.333.537	
<b>Endividamento Líquido</b>	<b>480.221</b>	<b>1.025.049</b>	
<b>Res. Financeiro Líquido</b>	<b>-82.085</b>	<b>-125.009</b>	
<b>Alavancagem Financeira (Div. Liq / Ebitda)</b>	0,96	1,14	< 3,5
<b>Cobertura de Desp. Finan =&gt;</b>	6,07	7,17	> 2,5
<b>Receita Líquida</b>	<b>1.017.850</b>	<b>3.883.342</b>	
<b>Margem Ebitda</b>	<b>49,0%</b>	<b>23,1%</b>	

**R\$ 1.000**

**Contas de Resultado considerado os ultimos 12 meses conforme clausula 4.14.1 alinea V**

\*Conforme DFs Auditadas

De acordo com as informações obtidas, verificamos o(s) seguinte(s) inadimplemento(s), conforme previsto nos documentos da operação:

- (i) Não cumprimento de obrigações não pecuniárias\*.

Ressaltamos que, de acordo com a Escritura de Emissão, o não cumprimento de qualquer obrigação não pecuniária será considerado como hipótese de vencimento antecipado se não for sanado no prazo de cura de 10 (dez) dias úteis a contar da data do descumprimento.

\*Para maiores informações acerca do inadimplemento acima mencionado, favor contatar por e-mail a equipe [comunicados@pentagonotrustee.com.br](mailto:comunicados@pentagonotrustee.com.br), ou através dos seguintes telefones: Vânia Lattanzi: (21) 3385-4952/ Yasmin Martins: (21) 3385-4953/ Tiago Brito: (21) 3385-4951.

10. **Declaração acerca da suficiência e exequibilidade das garantias das debêntures:** (Artigo 12, alínea j, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

As debêntures da presente emissão são da espécie quirografária com garantia fidejussória.

As Debêntures contam com a(s) seguinte(s) garantia(s): (i) fiança, conforme previsto na Escritura de Emissão.

De acordo com as informações obtidas da Emissora, a(s) garantia(s) prestada(s) nesta Emissão permanece(m) perfeitamente suficiente(s) e exequível(is), tal como foi(ram) constituída(s), outorgada(s) e/ou emitida(s).

11. **Existência de outras emissões, públicas ou privadas, feitas pela própria Emissora, por sociedade coligada, controlada, controladora ou integrante do mesmo grupo da Emissora, em que tenha atuado como agente fiduciário no período:** (Artigo 12, alínea k, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Não aplicável.

12. **Parecer:**

Não possuímos conhecimento de eventual omissão ou inverdade, contida nas informações divulgadas pela Emissora.

13. **Declaração sobre a aptidão para continuar exercendo a função de agente fiduciário:** (Artigo 12, alínea l, inciso XVII da Instrução CVM 28/83 e artigo 68, alínea "b" da Lei nº 6.404 de 15 de Dezembro de 1976)

A Pentágono declara que se encontra plenamente apta a continuar no exercício da função de Agente Fiduciário desta emissão de debêntures da Emissora.

Este relatório foi preparado com todas as informações necessárias ao preenchimento dos requisitos contidos na Instrução CVM 28, de 23 de novembro de 1983, conforme alterada, e demais disposições legais aplicáveis.

Embora tenhamos nos empenhado em prestar informações precisas e atualizadas não há nenhuma garantia de sua exatidão na data em que forem recebidas nem de que tal exatidão permanecerá no futuro. Essas informações não devem servir de base para se empreender de qualquer ação sem





orientação profissional qualificada, precedida de um exame minucioso da situação em pauta.

**PENTÁGONO S.A. DTVM**

## DOCUMENTOS ANEXOS:

Balanço Patrimonial (Anexo 1)

Demonstrações de Resultado (Anexo 2)

Parecer dos Auditores (Anexo 3)

**Anexo 1**

Balanço patrimonial  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>Notas</u>	<u>2016</u>	<u>2015</u>
<b>Ativo</b>			
<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes a caixa		<b>14.312</b>	114.180
Contas a receber de clientes	3	<b>59.551</b>	136.468
Partes relacionadas		<b>3.124</b>	68.139
Estoques	4	<b>25.329</b>	74.584
Impostos a recuperar		<b>42.240</b>	65.197
Instrumentos financeiros derivativos		<b>1.504</b>	4.620
Lucros a receber		-	9.789
Despesas antecipadas		<b>1.285</b>	4.232
Outros créditos		<b>3.933</b>	8.924
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>151.278</b>	486.133
<b>Não circulante</b>			
<b>Realizável a longo prazo</b>			
Aplicações financeiras		<b>21.429</b>	18.838
Conta vinculada		<b>72.296</b>	104.664
Impostos a recuperar		<b>22.744</b>	24.817
Instrumentos financeiros derivativos		<b>1.070</b>	19.578
Despesas antecipadas		<b>642</b>	677
Depósitos judiciais		<b>5.365</b>	14.046
Investimentos	5	<b>875.020</b>	1.184.177
Imobilizado	6	<b>239.965</b>	519.571
Intangível	7	<b>340.621</b>	322.455
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>1.579.152</b>	2.208.823
<b>Total do ativo</b>		<b>1.730.430</b>	2.694.956

	<b>Notas</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Circulante</b>			
Fornecedores		<b>67.612</b>	120.656
Empréstimos e financiamentos	8	<b>125.780</b>	80.757
Instrumentos financeiros derivativos		<b>784</b>	577
Subvenções governamentais		<b>6.113</b>	7.214
Obrigações trabalhistas e previdenciárias		<b>5.915</b>	19.409
Obrigações tributárias		<b>12.045</b>	28.961
Tributos parcelados		-	173
Debêntures	9	<b>107.792</b>	108.103
Dividendos propostos	11	<b>91.712</b>	116.687
Partes relacionadas		<b>54.625</b>	1.680
Outras contas a pagar		<b>1.378</b>	4.756
<b>Total do passivo circulante</b>		<b>473.756</b>	488.973
<b>Não circulante</b>			
Empréstimos e financiamentos	8	<b>75.647</b>	241.046
Subvenções governamentais		<b>17.546</b>	21.441
Partes relacionadas		<b>74.038</b>	-
Tributos parcelados		-	1.980
Obrigações com antigos acionistas		<b>72.296</b>	104.664
Debêntures	9	<b>161.655</b>	269.218
Imposto de renda e contribuição social diferidos		<b>71.060</b>	16.043
Provisão para contingências	10	<b>5.446</b>	28.414
Outras contas a pagar		-	85
<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>477.688</b>	682.891
<b>Patrimônio líquido</b>	11		
Capital social		<b>510.032</b>	814.493
Reservas de capital		<b>1.519</b>	2.098
Ajustes de avaliação patrimonial		<b>42.898</b>	41.475
Reservas de lucros		<b>224.537</b>	665.026
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>778.986</b>	1.523.092
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>1.730.430</b>	2.694.956

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## Anexo 2

### Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Valores expressos em milhares de reais, exceto lucro líquido por ação)

	Notas	2016	2015
Receita operacional líquida	12	1.017.850	1.334.219
Custo dos produtos e mercadorias vendidos		(652.361)	(854.077)
Lucro bruto		365.489	480.142
Receitas (despesas) operacionais			
Despesas com vendas		(74.994)	(102.564)
Despesas gerais e administrativas		(26.079)	(39.221)
Outras despesas operacionais, líquidas		(5.439)	(10.946)
Resultado operacional antes do resultado financeiro e das participações societárias		258.977	327.411
Resultado das participações societárias			
Equivalência patrimonial	5	175.463	397.973
Lucro antes das receitas e despesas financeiras		434.440	725.384
Despesas financeiras		(105.734)	(115.439)
Receitas financeiras		23.649	28.411
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		352.355	638.356
Imposto de renda e contribuição social			
Corrente		1.331	(14.955)
Diferidos		(47.699)	(22.637)
		(46.368)	(37.592)
Lucro líquido do exercício		305.987	600.764
Quantidade de ações no final do exercício	11	7.818.931.858	7.818.931.858
Lucro líquido ação – Em reais		0,039	0,077

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## Anexo 3

### **Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis**

Aos  
Administradores e Acionistas da  
**Companhia Maranhense de Refrigerantes**  
Fortaleza - CE

#### **Opinião**

Examinamos as demonstrações contábeis da Companhia Maranhense de Refrigerantes (“Companhia”) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia Maranhense de Refrigerantes em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades em processo de encerramento das atividades.

#### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Companhia de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

#### **Ênfase**

Chamamos a atenção para as notas explicativas nº 1 e nº 2, que descrevem a utilização da base de liquidação na elaboração das demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2016, bem como os eventos e condições que levaram a Administração a elaborar essas demonstrações contábeis considerando o encerramento das atividades da Companhia. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a este assunto.

### **Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis**

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis. Conforme divulgado na nota explicativa nº 1, as demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2016 foram elaboradas no pressuposto do encerramento das atividades da Companhia.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejamos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de liquidação para elaboração das demonstrações contábeis e das divulgações relativas aos eventos e condições que levaram a Administração a essa conclusão.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fortaleza, 30 de março de 2017.

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S.S.  
CRC 2SP015199/F-6



Carlos Santos Mota Filho  
Contador CRC – PE 020728/O-7-T-CE